
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Em 2018, o Grupo Neoenergia apresentou resultados econômico-financeiros sólidos e ampliou seus negócios. Neste ano, a Neoenergia manteve o plano de investir continuamente na melhoria e na expansão da sua rede elétrica, além da ampliação de seu parque gerador, com um volume total de R\$ 4,4 bilhões investidos, sobretudo para atender os 13,8 milhões de clientes de suas quatro distribuidoras (Coelba, Celpe, Cosern e Elektro) – um universo de mais de 34 milhões de pessoas, quase 20% da população brasileira. Os resultados obtidos em 2018, e que passamos agora a apresentar, nos encorajam a prosseguir com o firme compromisso com a satisfação dos nossos clientes e com o desenvolvimento do Brasil.

Chegamos ao final de 2018 com o EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 4,6 bilhões, aumento de 47% em relação a 2017. Entre os fatores que impactaram positivamente esse resultado estão a incorporação plena da Elektro Holding as revisões tarifárias de Coelba e Cosern, definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em abril, e ainda os reajustes anuais de Celpe e Elektro, ocorridos, respectivamente, em abril e agosto. A Receita Operacional Líquida (ROL) cresceu 27% e chegou a R\$ 26,0 bilhões. Já o lucro líquido atribuído aos acionistas controladores saltou de R\$ 406 milhões, em 2017, para R\$ 1,5 bilhão em 2018, um aumento de 278%.

Passamos a atuar em 18 estados brasileiros em 2018, sobretudo devido à expansão de nosso segmento de Transmissão, que dobrou de tamanho com a conquista, em dezembro, de quatro dos 16 lotes no leilão 04/2018 promovido pela Aneel. Fomos o maior destaque do certame, arrematando os lotes 1 (o maior em disputa), 2, 3 e 14, que incluem linhas e subestações nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

Em Distribuição, os investimentos de R\$ 3,5 bilhões, dedicados à modernização e expansão de nossa rede, trouxeram bons resultados em indicadores de qualidade. Pela primeira vez, desde 2009, todas as distribuidoras do grupo ficaram abaixo dos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel para o indicador de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC).

Importante destacar também os avanços nos projetos de inovação em Fernando de Noronha (PE) e de *smart grid* em Atibaia (SP). Em Noronha, a instalação do sistema de armazenamento da energia elétrica produzida pelas duas usinas solares. Já com relação ao projeto Energia do Futuro, em Atibaia e região, a implantação de uma rede privada de banda larga sem fio para operação de sistema elétrico atenderá a mais de 75.000 residências e empresas na região.

No segmento de Geração, fato marcante foi a conclusão das obras da UHE Baixo Iguaçu, no oeste paranaense. Com 350 MW de capacidade instalada, a usina foi autorizada pela Aneel, em janeiro de 2019, a colocar na fase de testes sua primeira turbina. O desenvolvimento do Complexo Eólico da Paraíba também merece destaque. Com a conquista, em dezembro de 2017, de nove parques em leilão da Aneel, a Neoenergia

avançou em 2018 na implantação de um dos mais importantes complexos de geração eólica do país, com 18 parques no total.

Lançado em novembro, com a inauguração da iluminação do Forte de Cinco Pontas em Recife, o Instituto Neoenergia consolida o braço de atuação social do grupo, reunindo todas as nossas iniciativas de apoio a projetos sociais, culturais e ambientais, sob a égide dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Para coroar um ano promissor, a Neoenergia ficou em primeiro lugar no ranking Transparência em Relatórios Corporativos 2018, entre as maiores 100 empresas e os dez maiores bancos do Brasil, feito pela Transparência Internacional. A nota média das empresas foi de 5,7, em uma escala de 0 a 10. A Neoenergia, cumprindo 100% dos requisitos avaliados, recebeu a nota máxima. Esse prêmio nos enche de orgulho, pois consagra a transparência e a correção com que demonstramos, como agora, nossos resultados anuais a nossos acionistas e à sociedade em geral.

1. A COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - COELBA

A Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e aos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 563 mil km².

1.1 Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2018, a estrutura acionária da Coelba era composta da seguinte forma: Neoenergia com 96,65%, Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI com 2,29% e um *free float* de 1,06%.

2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

Em 2018, a economia brasileira foi marcada pelo baixo crescimento e por grandes incertezas geradas tanto por eventos internos quanto externos. Externamente, a guerra comercial entre EUA e China e o aumento da taxa de juros americana pelo FED desaceleram a economia mundial. Internamente, a greve dos caminhoneiros e as incertezas sobre as eleições frustraram as expectativas de crescimento.

Conforme dados do boletim Focus, a previsão de aumento do PIB brasileiro no início de 2018 estava na faixa de 2,7%. Em junho, após a greve, a expectativa de crescimento já havia reduzido para 1,5% e, sem mostrar sinais de recuperação, fechou o ano com uma expectativa de apenas 1,3% de crescimento em relação ao ano anterior.

O saldo da balança comercial foi positivo, apesar de um resultado agregado anual inferior ao de 2017. Foi registrado um superávit de, aproximadamente, R\$ 58 bilhões, condizente com as previsões do Governo que esperava, no início de 2018, um superávit em torno de R\$ 50 bilhões. Esse saldo foi resultado de um aumento de 10,2% no nível de exportações e de 20,2% nas importações, em comparação a 2017.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, um dos indicadores que medem o nível de inflação no Brasil, iniciou o ano com previsão de 3,93% para 2018 e se manteve estável, terminando o ano com uma expectativa de 3,69%, de acordo com o Boletim Focus do Banco Central do Brasil. No entanto, o preço dos combustíveis, em particular do diesel, manteve a tendência crescente iniciada em 2017. Segundo dados da Agência Nacional de Petróleo – ANP, o preço do diesel para revenda subiu 7,5% entre os meses de janeiro e maio de 2018. Tal aumento de preços foi um dos principais motivadores da greve dos caminhoneiros no final de maio, que impactou o desempenho econômico do terceiro trimestre.

O IBOVESPA, índice que reflete o comportamento do mercado de ações brasileiro, acumulou uma variação positiva de 15,03% em 2018. Apesar de apresentar oscilações, registrando um valor mínimo de 69.068,77 pontos em junho, seguiu um ritmo de alta e alcançou a máxima do ano, 91.242,22 pontos, no pregão de 03 de dezembro. O índice fechou o ano em 87.887,26 pontos.

As projeções para 2019 se mantêm constantes. O Banco Central divulgou em boletim uma previsão de crescimento do PIB na faixa de 2,50%. O Comitê de Política Monetária - COPOM publicou, em fevereiro deste ano, sua ata de reunião com as expectativas para os indicadores macroeconômicos. A taxa de juros SELIC foi fixada em 6,5% para 2019 e a taxa de câmbio

deve se manter estável, na faixa dos R\$ 3,70. Com este cenário, a projeção do COPOM é de que o IPCA situe-se em torno dos 3,9% em 2019.

No mercado de energia, dados da Empresa de Pesquisa Energética – EPE mostram aumento no consumo nacional de energia. No comparativo de 12 meses, divulgado em dezembro de 2018, o consumo total de energia cresceu 1,1%, com resultado positivo em todas as classes de consumo (residencial, industrial, comercial e outros), puxado, principalmente, pelo setor industrial e pelo setor residencial, com aumento no consumo de 1,3% e 1,2%, respectivamente.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

3.1 Nível Contratual das Distribuidoras

Para o ano de 2018, a Coelba fez uso dos mecanismos existentes pela ANEEL e MME para gerir seu portfólio contratual. A Companhia encerrou o ano de 2018 com uma posição contratual de 3,16%, o que representa 73,69MW médios de sobra contratual. Esses excedentes são liquidados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) ao valor de PLD do respectivo período. Até uma sobrecontratação de 5% os efeitos econômicos são repassados para a tarifa. O volume que exceder poderá constituir ganho ou perda econômica para a Companhia em função da diferença entre o valor do Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”) a cada período no respectivo submercado e o preço médio da energia contratada. A energia foi adquirida a um custo médio total (cálculo de preço e volume constante no contrato específico) acumulado de R\$ 196,78/MWh, enquanto o PLD médio do Nordeste em 2018 foi de R\$ 273,90/MWh. Como a posição de compra de energia da Coelba ficou dentro dos limites de repasse regulatório, não há impacto no resultado da Companhia.

3.2 Mecanismo de Venda de Excedentes de Energia - MVE

Em 10 de julho de 2018, a ANEEL aprovou os critérios para processamento do MVE, assunto debatido por meio da Audiência Pública nº 70/2017 e regulamentado através da Resolução Normativa 824/2018, da mesma data. Esta ação é fruto da Lei nº 13.360/2016 (alterou a Lei nº 9.074/1995), que permitiu distribuidoras venderem ao mercado livre energia lastreada pelo excesso de contratação para atendimento à totalidade do mercado.

No dia 31 de outubro de 2018, foi publicado pela ANEEL o aviso de Audiência Pública nº 49/2018 que trata das regras de comercialização de energia elétrica para atendimento à Resolução Normativa nº 824/2018, referente ao MVE, cujo resultado foi disponibilizado através da Nota Técnica nº 191/2018 – SEM/ANEEL de 23 de novembro de 2018. No dia 04 de dezembro de 2018 as regras foram regulamentadas pela ANEEL através da Resolução Normativa nº 833/2018, sendo alterados os cadernos das Regras de Comercialização.

A primeira declaração no MVE, referente ao produto de três meses, ocorreu no dia 26 de dezembro de 2018, sem participação das distribuidoras do Grupo Neoenergia. Conforme calendário da CCEE, as declarações ocorreram dia 14 de janeiro de 2019 e 21 de janeiro de 2019, respectivamente produto de 11 meses e 5 meses. Dentre as distribuidoras do Grupo Neoenergia, apenas a Elektro participou vendendo sobras de energia neste mecanismo, logrando 100% de êxito na venda.

3.3 Abertura do Mercado

A portaria do Ministério de Minas e Energia (“MME”) nº 514, de 27 de dezembro de 2018 regulamenta o disposto no art. 15, § 3º, da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995, com o objetivo de diminuir os limites de carga para contratação de energia elétrica por parte dos consumidores. Em síntese, a partir de 1º de julho de 2019, os consumidores com carga igual ou superior a 2,5 MW, atendidos em qualquer tensão, poderão optar pela compra de energia elétrica a qualquer concessionário, permissionário ou autorizado de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (“SIN”). No início de 2020 esse limite cai para 2,0 MW.

3.4 Eliminação de Subsídios nas Classes Rural e Serviço Público

A Presidência da República e o Ministério de Minas e Energia assinaram Decreto que elimina subsídios nas contas de luz considerados estranhos ao setor elétrico. Os descontos dados na energia elétrica consumida pela classe rural, serviço público de água, esgoto e saneamento são pagos por todos os consumidores de energia elétrica por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), mesmo não apresentando benefícios diretos ao setor elétrico. O objetivo do Decreto é reduzir esses descontos em uma transição de cinco anos para eliminação total. A partir de janeiro de 2019 serão reduzidos em 20% ao ano até sua extinção.

3.5 Tarifas

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.382 de 17 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União do dia 20 de abril de 2018, homologou o resultado da Revisão Tarifária Periódica da Companhia, em 21,18%, dos quais 18,45% correspondem ao reajuste tarifário econômico e 2,73% aos componentes financeiros pertinentes.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária é de 16,95%. As novas tarifas entraram em vigor a partir do dia 22 de abril de 2018 com vigência até 21 de abril de 2019.

A variação na Parcela B foi de 25,0% enquanto o limite regulatório para as perdas da Companhia foi definido em patamar 1,81 p.p. superior aos 12,42% do reajuste anual de abril de 2017.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1 Número de Consumidores

Em 2018, a Coelba alcançou o número de 5.993.406 consumidores ativos, registrando crescimento de 1,6%, incremento de 92.902 novos clientes, em relação ao ano anterior.

4.2 Participação do Segmento Baixa Renda na Classe Residencial

Considerando os critérios estabelecidos na Resolução ANEEL nº 414/2010, que define o conceito de consumidores de baixa renda, estes correspondem a 18,36% do total de consumidores residenciais da Coelba, enquanto que os consumidores residenciais normais representam 81,64%.

A Lei nº 12.212 de 20 de janeiro de 2010 alterou as regras incidentes sobre a tarifa aplicável à Subclasse Residencial Baixa Renda das distribuidoras de energia elétrica. Em função desta Lei, a Coelba alcançou em dezembro de 2018 um total de 967.704 clientes cadastrados com a tarifa subsidiada.

4.3 Evolução do Mercado

A energia contratada para atender ao mercado da Coelba em 2018, totalizou 21.104 GWh, o que representa um decréscimo de 0,78% em relação a 2017.

Em 2018, a Coelba teve uma sobra contratual de 3,16%, o que representa 73,69MW médios. Esta sobra não constitui perda uma vez que sobrecontratações de até 5% acima do requisito de carga podem ter os seus efeitos econômicos repassados para a tarifa final por configurar-se como margem aceitável de risco de contratação, segundo regra da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em 2018, a energia distribuída pela Coelba totalizou 20.122 GWh, sendo 82,11% referente ao consumo do mercado cativo e 17,89% do mercado livre. Em relação a 2017, a energia distribuída apresentou um aumento de 2,6%. Em 2018, fatores climáticos ajudaram a elevar o consumo da Coelba, contribuindo para o crescimento do mercado cativo em 1,6%, na comparação com 2017. As classes de consumo que apresentaram aumento foram a residencial (+2,9%), a comercial (+3,3%) e às relacionadas ao Serviço Público (+5,91%); e as classes industrial cativa e rural retrataram uma redução de 6,7% e 2,1%, respectivamente.

4.4 Perdas

No ano de 2018, o Índice de Perdas da Coelba foi de 14,75%, bem próximo de atingir o limite regulatório, que é de 14,32%. Do índice apurado no ano, 11,07% está relacionado à perda técnica e 3,68% à perda não técnica. Em 2017, a Companhia encerrou o ano com índice de Perdas de 14,27%. A Coelba continua realizando ações de otimização de perdas globais para atingimento dos níveis regulatórios.

4.5 Arrecadação

O resultado do índice de arrecadação do ano de 2018 (acumulado nos últimos 12 meses) foi de 97,02%, inferior ao seu comportamento no ano de 2017, que encerrou em 98,13%.

4.6 DEC e FEC

O valor apurado do indicador DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor) anualizado, no encerramento do ano de 2018, foi de 14,44 horas, estando abaixo do limite regulatório que é de 14,50 horas, representando redução de 27,18% em relação ao ano de 2017, que foi de 19,83 horas.

O indicador FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor), também, encerrou o ano de 2018 abaixo do limite regulatório. O FEC anualizado foi de 6,44x interrupções, enquanto o limite regulatório é de 8,42x interrupções. Em 2017, a Companhia encerrou o ano em 8,23x interrupções.

5. INVESTIMENTOS

Até o final do ano de 2018, a Coelba investiu um montante de R\$ 1.827.663 mil, dos quais R\$ 202.335 mil são investimentos subvencionados, representando um aumento líquido total de R\$ 201.465 mil em comparação ao ano anterior (R\$1.876.323 mil em 2017, dos quais R\$ 452.460 mil são referentes a investimentos subvencionados).

6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

6.1 Receita Operacional Bruta

A Companhia apresentou, no ano de 2018, Receita Operacional Bruta de R\$ 13.262.792 mil, representando aumento de 12,73% em relação ao valor de R\$ 11.764.954 mil no mesmo período de 2017, conforme detalhado, a seguir.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ⁽¹⁾	2018	2017	2018 X 2017	
			R\$	%
Receita Bruta	13.262.792	11.764.954	1.497.838	12,73%
(-) Deduções da Receita Bruta	(4.025.428)	(3.623.716)	(401.712)	11,09%
Impostos	(3.306.719)	(2.901.720)	(404.999)	13,96%
Encargos Setoriais	(718.709)	(721.996)	3.287	(0,46%)
Receita Operacional Líquida	9.237.364	8.141.238	1.096.126	13,46%
(-) Receita de construção	1.625.576	1.396.960	228.616	16,37%
(-) Outras receitas (A)	320.003	244.197	75.806	31,04%
Receita Operacional Líquida (s/Rec. Construção e Outras Receitas)	7.291.785	6.500.081	791.704	12,18%
Valor justo ativo indenizável da concessão (B)	234.632	152.139	82.493	54,22%
Custos de Bens Não Gerenciáveis	(4.693.063)	(4.247.665)	(445.398)	10,49%
Margem Bruta (C)	2.833.354	2.404.555	428.799	17,83%
Custos e Despesas Gerenciáveis (D)	(1.350.661)	(1.419.768)	69.107	(4,87%)
EBITDA (A - B + C + D)	1.568.064	1.076.845	491.219	45,62%
Amortização / Depreciação	(420.957)	(388.055)	(32.902)	8,48%
Resultado Financeiro	(387.036)	(476.692)	89.656	(18,81%)
Lucro antes dos impostos	760.071	212.098	547.973	258,36%
IR e CSLL	(121.514)	(35.054)	(86.460)	246,65%
Lucro (Prejuízo) do Período	638.557	177.044	461.513	260,68%

(1) Em R\$ mil

A variação de R\$ 1.497.838 mil na Receita Operacional Bruta pode ser atribuída como resultado das variações, essencialmente, nas linhas de Fornecimento de Energia e Uso da Rede Mercado Cativo.

O aumento verificado nessas linhas foi ocasionado, principalmente, pelo reposicionamento tarifário médio de 16,95% da Coelba, que começou a vigorar a partir de 22 de abril de 2018, de acordo com o 4º ciclo de revisão tarifária que a Companhia passou e aumento da energia distribuída que passou de 19.620 GWh no ano de 2017 para 20.122 GWh, em 2018, de acordo com o detalhamento, a seguir:

FATURAMENTO DE ENERGIA POR CLASSE	2018		2017		Variação (%) 2018 / 2017	
	R\$ Mil	GWh	R\$ Mil	GWh	Receita	Volume
Residencial	4.892.372	7.025	4.196.961	6.828	16,57%	2,88%
Convencional	4.377.563	5.805	3.721.495	5.530	17,63%	4,97%
Baixa Renda	514.809	1.220	475.466	1.298	8,27%	(6,01%)
Industrial	859.466	1.576	803.505	1.688	6,96%	(6,66%)
Comercial	2.382.826	3.299	2.073.650	3.234	14,91%	2,01%
Rural	665.381	1.956	575.030	1.997	15,71%	(2,06%)
Poder Público	449.611	735	381.435	702	17,87%	4,67%
Iluminação Pública	360.038	1.156	296.807	1.079	21,30%	7,16%
Serviço Público	264.101	760	221.161	720	19,42%	5,55%
Fornecimento Não Faturado	23.867	-	999	-	N/A	-
Mercado Cativo (A)	9.897.662	16.505	8.549.548	16.247	15,77%	1,59%
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	(5.158.108)	-	(4.322.559)	-	19,33%	-
Subvenção à tarifa social baixa renda (B)	750.817	-	644.207	-	16,55%	-
Consumo Próprio (C)	-	16	-	16	-	(2,53%)
Fornecimento de Energia Total	5.490.371	16.521	4.871.196	16.264	12,71%	1,59%
Mercado Livre (D)	359.716	3.600	319.355	3.356	12,64%	7,28%
Faturamento Total = (A + B + C + D)	11.008.195	20.122	9.513.110	19.620	15,72%	2,56%

A redução da receita de energia de curto prazo na conta de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica “CCEE” em R\$ 251.359 mil, ocorreu devido ao menor volume de sobras contratuais de energia, em 2018 (645 GWh) em comparação ao ano de 2017 (1.314 GWh), combinado com o efeito da redução do PLD no Nordeste.

Na linha de “Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros” a variação negativa de 50% entre os períodos, decorre do reconhecimento e homologação dos saldos da parcela A constituídos ao longo do último ciclo de reajuste e homologados na revisão tarifária de abril de 2018, pela ANEEL.

O aumento de R\$ 75.806 mil em Outras Receitas foi reflexo do impacto de aproximadamente R\$ 82.493 mil correspondente, principalmente, à atualização do valor de reposição estimado da concessão decorrente do laudo de avaliação da Base de Remuneração Regulatória - BRR, por ocasião do processo de Revisão Tarifária da Companhia, que ocorreu em 2018.

A Receita de Construção apresentou aumento de R\$ 228.616 mil em relação ao ano de 2017, entretanto, existe a contrapartida de Custos no mesmo valor e, portanto, o efeito é nulo no EBITDA. Estes valores correspondem aos investimentos em infraestrutura líquidos de recursos de obrigações especiais.

6.2 Deduções da Receita Bruta

As Deduções da Receita Bruta aumentaram R\$ 401.712 mil comparativamente ao ano de 2017. Esta variação foi impactada pelo aumento de impostos no montante de R\$ 404.999 mil, principalmente, devido ao aumento do faturamento, provocado pela revisão tarifária realizada em 2018.

Os encargos setoriais apresentaram uma redução de 0,46% sendo as principais variações nas seguintes linhas:

- (i) a Conta de Desenvolvimento Energético, encerrou o período com acréscimo de R\$ 119.887 mil, quando comparado ao ano de 2017, impactada pelas alterações das quotas de uso e quota de energia;

- (ii) variação positiva na linha de P&D no montante de R\$ 54.297 mil, resultante do ressarcimento da arrecadação do adicional de 0,3% sobre a Receita Operacional Líquida, conforme Ofício 349 da SAF/ ANEEL;
- (iii) variação positiva na linha de encargo do Consumidor – CCRBT (Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias) no valor de R\$ 84.960 mil, é explicada pela mudança de metodologia realizada pela ANEEL, em 2018, na qual as distribuidoras passam a utilizar os recursos de bandeiras para cobrir os custos da concessão e repassam apenas o excedente para a CCRBT.

6.3 Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais para o ano de 2018 alcançaram R\$ 8.090.257 mil, aumento de 8,56% em comparação ao ano de 2017 (R\$ 7.452.448 mil).

Para os custos não-gerenciáveis houve incremento de R\$ 445.398 mil, 10,49%, resultante dos seguintes fatores:

- (i) aumento na linha conta de energia elétrica comprada para revenda em 3%, que, dentro de sua composição, suas principais variações foram:
 - aumento de R\$ 318.138 mil na energia adquirida através de leilão - ACR devido à entrada do 17º Leilões de Energia Existente e o aumento das tarifas dos contratos de CCEAR;
 - aumento de R\$ 93.616 mil nos contratos de cotas de garantia física, devido aos reajustes das tarifas, conforme Resolução Homologatória nº 2.421 de 2018;
 - aumento da energia no curto prazo (PLD) em R\$ 60.686 mil relacionado, principalmente, à exposição financeira no Mercado de Curto Prazo, em virtude da diferença de preços em diferentes submercados;
 - redução de R\$ 153.778 mil na energia adquirida através de contrato bilateral entre Coelba e Itapebi cuja vigência terminou em 2017;
 - redução de R\$ 173.878 mil nos Custos Variáveis devido à redução do PLD do Nordeste que no ano de 2017 foi de R\$335/MWh e em 2018, R\$274/MWh.
- (ii) a linha de Encargos de uso do sistema de distribuição e transmissão, também, apresentou aumento de R\$ 329.404 mil, 104%. Os principais impactos nesta conta foram:
 - aumento de R\$ 222.377 mil referentes aos maiores encargos da rede básica, que refletem o reajuste das tarifas a partir de agosto/2017. Tal efeito, decorre da decisão do Ministério de Minas e Energia publicada na Portaria 120 de abril de 2016, que determinou a inclusão, nas TUSTs de algumas transmissoras, da indenização de ativos ainda não amortizados, que não haviam sido compensados quando da prorrogação dos contratos de concessão. Essa inclusão foi feita de forma retroativa e impactou as distribuidoras a partir dos seus reajustes tarifários de 2017;

- à redução da receita do Encargo de Energia de Reserva – EER (Conta de Energia de Reserva – CONER), que também está contabilizado nesta linha, em R\$ 126.681 mil, que devido à redução da receita gerada pelas usinas que contribuem para a Conta de Energia de Reserva, em função da redução do PLD em relação ao ano anterior.

Já em relação aos Custos e Despesas Gerenciáveis a Companhia terminou o ano de 2018 alcançando uma redução de 4,87% (equivalente a R\$ 69.107 mil) quando comparados à 2017. Essa redução é consequência dos seguintes fatores:

- (i) redução de R\$ 22.738 mil em Pessoal, consequência do plano de eficiência do Grupo Neoenergia que previa sinergia com a incorporação da Elektro, principalmente por iniciativas de otimização na gestão de pessoal;
- (ii) redução de R\$ 25.448 mil em Serviços Terceiros, consequência dos objetivos de eficiência do Grupo Neoenergia que busca sinergias desde o segundo semestre de 2017;
- (iii) variação de R\$ 11.914 mil, entre os anos de 2017 e 2018, por conta, principalmente, de uma reversão na conta de PCLD, devido à reavaliação do risco de não recebimento;
- (iv) linha de Outros apresentou um aumento de R\$ 32.953 mil relacionada à adoção, a partir do ano de 2018, do IFRS 15.

A linha de Custos de Construção apresentou aumento de R\$ 228.616 mil em relação ao ano de 2017, entretanto, conforme já informado no item 6.2, existe a contrapartida na Receita no mesmo valor e, portanto, o efeito é nulo no EBITDA. Estes valores correspondem aos investimentos em infraestrutura líquidos de recursos de obrigações especiais.

6.4 EBITDA

A Coelba consolidou em 2018 o EBITDA de R\$ 1.568.064 mil, aumento de 45,62%, equivalente à R\$ 491.219 mil, em relação ao ano de 2017. A margem EBITDA atingiu 16,98%, apresentando aumento de 3,75 p.p. em relação ao ano anterior.

6.5 Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido da Coelba no ano de 2018 foi negativo em R\$ 387.036 mil e em 2017 o valor apresentado foi negativo em R\$ 476.692 mil, apresentando uma variação positiva, entre os anos, de R\$ 89.656 mil. Este aumento foi impactado pelo aumento de volume das disponibilidades, e à variação positiva da atualização do ativo/passivo financeiro setorial, resultante do aumento da remuneração financeira das CVA's e demais componentes financeiros.

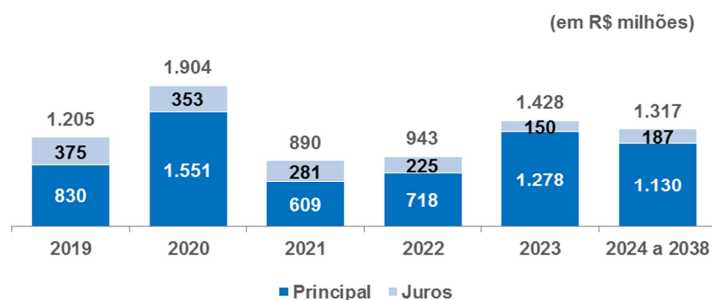
Na tabela, a seguir, apresentamos os principais indexadores:

Índices	2018	2017	Δ	%
CDI	6,26%	9,93%	-3,67%	-36,96%
TJLP	6,72%	7,12%	-0,40%	-5,62%
USD	3,8748	3,3080	0,57	17,13%
IPCA	3,75%	2,95%	0,80%	27,12%

6.6 Endividamento

Em 31 de dezembro de 2018, a dívida bruta da Coelba, incluindo empréstimos, debêntures e encargos, foi de R\$ 5.881.541 mil (dívida líquida R\$ 4.986.849 mil), apresentando um aumento de 21,39% (R\$ 1.035.562 mil) em relação a dezembro de 2017. A Companhia captou aproximadamente R\$ 2,7 bilhões, para financiar investimentos, fazer frente ao capital de giro, bem como no refinanciamento de dívidas existentes. Em relação à segregação do saldo devedor, a Coelba possuía 85,2% da dívida contabilizada no longo prazo e 14,8% no curto prazo.

O gráfico, a seguir, apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2018. Sendo assim, as informações apresentadas, no gráfico, diferem do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.



7. PRÁTICAS DE GESTÃO

7.1 Remuneração de Acionistas

Para o exercício de 2017, a Companhia deliberou Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 115.290 mil, aprovados na Reunião do Conselho de Administração de 30 de junho de 2017, pagos em 14 de dezembro de 2017 e ratificados na Assembleia Geral Ordinária de 27 de março de 2018.

Os proventos deliberados referentes ao exercício de 2018 foram os seguintes:

- (i) Juros sobre Capital Próprio deliberados na Reunião do Conselho de Administração de 28 de junho de 2018 no valor de R\$ 114.232 mil, pagos em 27 de agosto de 2018;
- (ii) Juros sobre Capital Próprio deliberados na Reunião do Conselho de Administração de 19 de dezembro de 2018 no valor de R\$ 192.000 mil, com previsão de pagamento para até 29 de março de 2019.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2018 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 2019.

7.2 Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas. O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas que integram o Grupo.

O Sistema de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia, aplicável à Companhia, reúne as normas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do Grupo. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do Estatuto Social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social e o interesse social da Companhia.

O Sistema de Governança Corporativa, configurado sempre em conformidade com a legislação vigente se inspira na Missão, Visão e Valores e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos-chaves do Sistema de Governança Corporativa, cujo desenvolvimento atribuiu ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, abaixo pormenorizados.

Conselho de Administração

É integrado atualmente por cinco representantes titulares e respectivos suplentes dos acionistas, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem trimestralmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria de seus membros.

Conselho Fiscal

Com função independente, é composto por até cinco membros titulares e igual número de suplentes. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal reúne-se bimensalmente ou em reuniões extraordinárias, sempre que convocado.

Diretoria

É responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por cinco membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente, uma vez por mês ou sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

7.3 Gestão de Pessoas

A Companhia acredita e investe na melhoria contínua do ambiente de trabalho e, para isso, realiza regularmente a Pesquisa de Clima Organizacional. Em 2018, a Pesquisa foi aplicada para todos os colaboradores, atingindo participação de 88%. Os resultados apontaram que 95% dos participantes sentem orgulho de fazer parte do Grupo Neoenergia. Os resultados estimularam a criação de planos de ações de melhoria a serem implementados ao longo de 2019. Algumas já foram iniciadas ainda em 2018, a exemplo da criação do Comitê de Pessoas que, entre outros objetivos, vai empenhar-se em fazer com que sejam executadas as ações sinalizadas pela Pesquisa de Clima.

Em 2018, foram investidos pela Coelba R\$ 2.433.313,76 em atividades de desenvolvimento de pessoas, com 241.619 horas de treinamento, o que representa a média de 65 horas por colaborador formado.

O Grupo Neoenergia investiu em seu público operacional por meio da sua Escola de Eletricistas. Este projeto, em desenvolvimento, tem o propósito de formar pessoas da comunidade como eletricistas de rede de distribuição. Em 2018, também foi criado o Programa Educadores com o objetivo de promover a multiplicação do conhecimento e a capacitação dos colaboradores por meio da valorização dos nossos talentos internos. Adicionalmente, focado no desenvolvimento da liderança, foi criado o Lidera, que oferece diversos conteúdos por meio de uma plataforma digital e encontros presenciais.

O Grupo transformou a vida das pessoas por meio de trabalhos sociais. Os colaboradores tiveram a oportunidade de participar do Programa de Voluntariado Iberdrola, implantado para todo Grupo pela primeira vez em 2018 com várias ações desenvolvidas ao longo de ano.

Em 2018, houve ainda a implantação do Yammer, uma plataforma digital que possibilita a interação entre os colaboradores de todas as empresas do Grupo Iberdrola no mundo, entre elas o Grupo Neoenergia.

8. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

A Sustentabilidade é um valor para o Grupo Neoenergia e está expressa na sua missão: “Ser a energia que movimenta e ilumina a vida das pessoas, para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo”.

A atuação do grupo nesse tema está alinhada com a política de Responsabilidade Social Corporativa, que norteia o modelo de negócio para o cumprimento das necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações.

Em 2018, as Políticas de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Neoenergia. A Política de Sustentabilidade abrange os princípios básicos que todas as empresas devem cumprir e que configuram um marco de referência para o estabelecimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tendo

como focos principais os ODS relacionados ao Acesso à Energia Limpa (7) e Combate a Mudanças Climáticas (13).

Na luta contra as mudanças climáticas, o Grupo Neoenergia se compromete a assumir uma posição de liderança, tendo como objetivo contribuir para um futuro sustentável e de baixo carbono, minimizando o impacto ambiental de suas operações.

Em 2018, o Grupo renovou seu compromisso junto aos Dez Princípios do Pacto Global da ONU, assumido em 2007, iniciativa que preconiza uma atuação baseada em princípios universais relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

Para promover o diálogo e a transparência com seus públicos de relacionamento, a Neoenergia publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade, que é elaborado a partir da metodologia da Global Reporting Initiative (GRI).

8.1 Educação e Cultura

Na área de educação, as principais atuações do Grupo Neoenergia, em 2018, foram em parceria com o Instituto Ayrton Senna e o UNICEF, por meio de programas voltados para a correção do fluxo escolar e à capacitação de professores do ensino fundamental em uma metodologia inovadora voltada às práticas pedagógicas.

As ações educativas para comunidades com foco em segurança com a rede elétrica também fizeram parte da atuação do grupo em 2018, reafirmando o compromisso com a integridade e segurança das pessoas.

8.2 Eficiência Energética

O Programa de Eficiência Energética do Grupo Neoenergia tem como foco promover o uso seguro e eficiente da energia elétrica. Entre as ações que merecem destaque em 2018 estão o projeto Vale Luz, que promove a troca de resíduos recicláveis por descontos na conta de energia.

A área de Eficiência Energética também desenvolve projetos educativos nos estados da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Além disso, a área promove o ganho de eficiência de prédios públicos na área de concessão das distribuidoras do Grupo.

8.3 Inovação

O ano de 2018 reforçou a importância da Inovação para o Grupo Neoenergia, seguindo as diretrizes globais e as tendências do setor. O modelo caracteriza-se por ser descentralizado, reforçando a autonomia das áreas de negócio dentro da estratégia de inovação da companhia, e aberto, com a crescente interação com diferentes agentes. O fortalecimento da cultura e a geração de valor se estabelecem por meio de parcerias em nossos ambientes de atuação, abrangendo instituições de ensino, centros de pesquisa, hubs de inovação, startups e instituições públicas e privadas.

Por meio da Elektro, sua distribuidora em São Paulo e Mato Grosso do Sul, o Grupo Neoenergia está dando forma à rede inteligente (*smart grid*) de Atibaia, Bom Jesus dos

Perdões e Nazaré Paulista, em São Paulo. É o Projeto Energia do Futuro, pioneiro no Brasil em larga escala, que visa construir o modelo de distribuidora como orquestradora do sistema elétrico (DSO, da sigla em inglês para *Distribution System Orchestrator*), possibilitando maior eficiência energética e a introdução de recursos como a geração fotovoltaica e os veículos elétricos. Em 2018, as principais ações do projeto foram o início de instalação de 75 mil medidores inteligentes na região, e a conexão dos primeiros pontos da rede de telecomunicação 4G, pioneira na América do Sul. Essa rede, parceria fechada em 2018 entre a Neoenergia e a Nokia, conectará os equipamentos permitindo a automação por meio da troca de informações em tempo real.

8.4 Pesquisa e Desenvolvimento

Os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) do Grupo Neoenergia priorizam cinco temas: Redes Inteligentes; Segurança de Instalações e de Pessoas; Combate às Perdas; Qualidade e Confiabilidade e Sustentabilidade do Negócio. Em 2018, foram destinados R\$48,7 milhões a esses projetos, dos quais R\$32,8 milhões pelas distribuidoras. O projeto mais ambicioso é o de Desenvolvimento de Tecnologia Nacional para Redes Inteligentes, iniciado em 2016, que tem a participação das distribuidoras Coelba, Celpe, Cosern e Elektro.

Um novo projeto de P&D está sendo desenvolvido e implantado na ilha de Fernando de Noronha. Trata-se de um Sistema Inteligente de Armazenamento Energia (SIAE) que possibilita às usinas solares Noronha 1 e Noronha 2 armazenarem o excedente de energia gerado pelos painéis solares, otimizando a participação das usinas e tornando a matriz energética do arquipélago mais sustentável. Assim, os moradores da ilha poderão utilizar uma energia de fonte renovável por mais horas no dia.

8.5 Meio Ambiente

No ano de 2018, o Grupo Neoenergia aprovou em seu Conselho de Administração as novas Políticas de Meio Ambiente e Biodiversidade, documentos que norteiam as diretrizes estratégicas e a adoção de práticas sustentáveis nos processos, produtos e serviços relacionados às atividades de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica.

Dentre os princípios estabelecidos nestas políticas merecem destaque: conservação da Biodiversidade e valorização do Capital Natural; incorporação da dimensão ambiental na tomada de decisão estratégica; emprego de um esforço contínuo na identificação, avaliação e redução dos impactos ambientais das atividades do Grupo; aplicação de um enfoque preventivo para minimizar o impacto dos novos empreendimentos e apoiar os processos de negociações internacionais e participação efetiva para contribuir com as metas dos ODSs da ONU.

8.6 Instituto Neoenergia

O Grupo Neoenergia, por meio de seu Instituto, desenvolveu projetos em quatro áreas de atuação. Os destaques foram o Programa de Bolsas de Estudo, que contribui na formação de jovens brasileiros, com bolsas para universidades da Espanha e Reino Unido; a nova iluminação do Forte das Cinco Pontas, em Recife, o início das obras para iluminar a Fortaleza da Barra Grande, em São Paulo e o Projeto Flyways, em parceria com a SAVE Brasil, que busca assegurar a conservação das aves e seus habitats, contribuindo para a preservação das espécies em nível hemisférico.

9 PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DO GRUPO NEOENERGIA

1º Prêmio Nacional de Gestão de Ativos do Setor Elétrico

Fomos vencedores na categoria Tecnologia e Inovação. O case apresentado foi: “Excelência em Controle e Gestão Ativos traz Resultado Econômico-Financeiro para empresas do Setor Elétrico”.

Prêmio Aberje 2018

Fomos reconhecidos na categoria de Melhor Projeto Audiovisual do País com a websérie “Massarandupió: uma inspiração para o futuro”, que conta as histórias dos moradores de uma comunidade quilombola a de cem quilômetros de Salvador (BA).

6º Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade

O projeto “Tecnologias Sustentáveis para Fernando de Noronha” da Neoenergia foi vencedor na categoria Grandes Empresas.

Prêmio Época Reclame Aqui

Celpe, Coelba e Cosern foram finalistas na categoria Concessionária de Serviços. O prêmio - conhecido como o Oscar do atendimento brasileiro - foi ganho pela Celpe, que recebeu mais de 21 mil votos.

Prêmio ODS Brasil – Menção Honrosa

O projeto da Neoenergia de eficiência energética “Vale Luz”, desenvolvido pelas suas distribuidoras Coelba, Celpe e Cosern, recebeu menção honrosa na primeira edição do Prêmio ODS Brasil, que reconhece práticas que contribuem para o alcance dos objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Prêmio Abradee 2018

Pela nona vez, a Elektro foi consagrada como a Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do País no prêmio concedido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica.

1º Lugar no Ranking Transparência em Relatórios Corporativos

A Neoenergia ficou em primeiro lugar no ranking da Transparência Internacional em Relatórios Corporativos 2018, com nota máxima. O levantamento inclui as maiores 100 empresas e os dez maiores bancos do Brasil.

Prêmio Love Mondays - empresas mais amadas do Brasil

A Elektro registrou nota 4,12 de 5, que representa muito satisfeito e está na 35ª posição, dentre 50 companhias do Brasil elencadas como as mais amadas. As avaliações do ranking foram registradas entre janeiro e novembro de 2018.

Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade

Com o projeto “Tecnologias Sustentáveis para Fernando de Noronha”, a Neoenergia ficou com o troféu “Grandes Empresas” do Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade 2018, que reconhece ações empresariais nos campos social, ambiental e de governança.

Prêmio 500 Maiores Empresas do Brasil – Revista Época Negócios

A Neoenergia avançou 11 posições no ranking das 500 maiores empresas do Brasil, no ranking 2018 da revista Época Negócios. A companhia subiu da 38ª para a 27ª colocação, com avanço de 38% da receita líquida entre os anos de 2016 e 2017, e crescimento do Grupo em 27% no lucro líquido e 69% no patrimônio líquido.

Prêmio Melhores e Maiores 2018 – Revista Exame

A Neoenergia subiu 12 posições no ranking dos 200 maiores grupos do Brasil, passando da 36ª para a 24ª colocação no anuário Melhores e Maiores 2018, divulgado em 13 de agosto pela revista Exame. A Neoenergia Comercialização avançou 240 posições no ranking das maiores empresas do Brasil e agora é 309ª colocada entre as 500 líderes em vendas, além da 5ª empresa do país com maior geração de riqueza por empregado (sendo a 3ª no setor de energia nessa categoria).

Prêmio Pró-Ética 2017

A Neoenergia foi uma das 23 vencedoras do Pró-Ética 2017, programa do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) que certifica companhias “íntegras e éticas nas suas relações entre os setores público e privado”. Neoenergia e a Elektro também foram premiadas em 2016.

10 AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia, em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/05/1999, desde 2017 mantém o contrato de prestação de serviços de auditoria contábil com a KPMG Auditores Independentes. Assim, as Demonstrações Financeiras (DF) da Companhia, relativas ao ano de 2018, foram revisadas pela KPMG.

A empresa de auditoria prestou os seguintes serviços em 2018, no montante aproximado de R\$ 795 mil: auditoria das revisões das informações financeiras trimestrais; das Demonstrações Financeiras anuais, alguns serviços relativos a Procedimentos Previamente Acordados de uso específico da empresa, sendo todos esses serviços avaliados em relação à natureza e riscos de conflitos de interesse, e que em nossa avaliação esses serviços não trouxeram nenhum risco a independência. A Coelba ressalta que a KPMG, não prestou serviços não relacionados à auditoria no exercício de 2018.

11 BALANÇO SOCIAL

1 - BASE DE CÁLCULO					2018					2017 (Reclassificado)				
					R\$ mil					R\$ mil				
Receita Líquida (RL)									9.237.364					8.141.238
Resultado Operacional (RO)									1.147.107					688.790
Folha de Pagamento Bruta (FPB)									416.231					438.969
Valor Adicionado Total (VAT)									7.548.021					5.480.622
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS					R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT		R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	
Alimentação					30.150	7,24%	0,33%	0,40%		26.149	5,96%	0,32%	0,48%	
Encargos sociais compulsórios					89.446	21,49%	0,97%	1,19%		89.154	20,31%	1,10%	1,63%	
Previdência privada *					(606)	-0,15%	-0,01%	-0,01%		(25.032)	-5,70%	-0,31%	-0,46%	
Saúde					42.799	10,28%	0,46%	0,57%		71.666	16,33%	0,88%	1,31%	
Segurança e saúde no trabalho					10.434	2,51%	0,11%	0,14%		4.460	1,02%	0,05%	0,08%	
Educação					-	0,00%	0,00%	0,00%		1.067	0,24%	0,01%	0,02%	
Cultura					763	0,18%	0,01%	0,01%		81	0,02%	0,00%	0,00%	
Capacitação e desenvolvimento profissional					5.139	1,23%	0,06%	0,07%		2.713	0,62%	0,03%	0,05%	
Creches ou auxílios-creche					6.006	1,44%	0,07%	0,08%		4.551	1,04%	0,06%	0,08%	
Esporte					-	0,00%	0,00%	0,00%		-	0,00%	0,00%	0,00%	
Transporte					835	0,20%	0,01%	0,01%		609	0,14%	0,01%	0,01%	
Participação nos lucros ou resultados					42.695	10,28%	0,46%	0,57%		49.406	11,26%	0,61%	0,90%	
Outros					-	0,00%	0,00%	0,00%		3.512	0,80%	0,04%	0,06%	
Total - Indicadores sociais internos					227.661	54,70%	2,46%	3,02%		228.336	52,02%	2,80%	4,17%	
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS					R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT		R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	
Educação					1.591	0,14%	0,02%	0,02%		2.355	0,34%	0,03%	0,04%	
Cultura					30.000	2,62%	0,32%	0,40%		30.880	4,48%	0,38%	0,56%	
Saúde e Saneamento					-	0,00%	0,00%	0,00%		617	0,09%	0,01%	0,01%	
Esporte					-	0,00%	0,00%	0,00%		-	0,00%	0,00%	0,00%	
Combate a fome e segurança alimentar					-	0,00%	0,00%	0,00%		-	0,00%	0,00%	0,00%	
Desenvolvimento Social					261.000	22,75%	2,83%	3,46%		485.299	70,46%	5,96%	8,85%	
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico					34.518	3,01%	0,37%	0,46%		34.257	4,97%	0,42%	0,63%	
Outros					500	0,04%	0,01%	0,01%		620	0,09%	0,01%	0,01%	
Total das Contribuições para a Sociedade					327.609	28,56%	3,55%	4,34%		554.028	80,43%	6,81%	10,11%	
Tributos (Exceto Encargos Sociais)					2.932.934	255,68%	31,75%	38,86%		2.509.371	364,32%	30,82%	45,79%	
Total - Indicadores sociais externos					3.260.543	284,24%	35,30%	43,20%		3.063.399	444,75%	37,63%	55,90%	
4 - INDICADORES AMBIENTAIS					R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT		R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	
Investimentos relacionados com a operação da empresa					302.036	26,33%	3,27%	4,00%		181.283	26,32%	2,23%	3,31%	
Investimento em programas e/ou projetos externos					18.631	1,62%	0,20%	0,25%		16.343	2,37%	0,20%	0,30%	
Total dos investimentos em meio ambiente					320.667	27,95%	3,47%	4,25%		197.626	28,69%	2,43%	3,61%	
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade.					119					4				
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente					19					31				
Passivos e contingências ambientais.					119					4				
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa:	() Não possui Metas	() Cumpre de 0 a 50%	() Cumpre de 51 a 75%	(x) Cumpre de 76 a 100%						(x) Não possui Metas	() Cumpre de 0 a 50%	() Cumpre de 51 a 75%	() Cumpre de 76 a 100%	
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL					2018					2017 (Reclassificado)				
Nº de empregados(as) ao final do período					3.729					2.897				
Nº de admissões durante o período					1.153					376				
Nº de desligamentos durante o período					321					141				
Nº de empregados(as) terceirizados					13.149					14.840				
Nº de estagiários(as)					177					114				
Nº de empregados acima de 45 anos					431					568				
Nº de empregados por faixa etária, nos seguintes intervalos:														
menores de 18 anos					0					0				
de 18 a 35 anos					2.226					1.560				
de 36 a 60 anos					1.471					1.294				
acima de 60 anos					32					43				
Nº de empregados por nível de escolaridade, segregado por:														
analfabetos					0					0				
com ensino fundamental					2.536					4				
com ensino médio					50					750				
com ensino técnico					74					933				
com ensino superior					930					1.008				
pós-graduados					139					202				
Nº de empregados por sexo:														
homens					3.006					2.215				
mulheres					723					682				
% de cargos de chefia por sexo:														
homens					72%					73%				
mulheres					28%					27%				
Nº de negros(as) que trabalham na empresa					746					306				
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)					33%					2%				
Nº de empregados portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais					116					128				
Remuneração bruta segregada por:														
Empregados					161.540					209.733				
Administradores					9.048					8.320				
Terceirizados					-					0				
Autônomos					-					0				

6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL			2018	2017 (Reclassificado)
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa			52	38
Nº total de acidentes de trabalho			19	11
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:			() direção (x) direção e gerência () todos (as) os empregados (as)	() direção (x) direção e gerência () todos (as) os empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:			(x) direção e gerência () todos(as) + CIPA () todos (as) os empregados (as)	(x) direção e gerência () todos(as) + CIPA () todos (as) os empregados (as)
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:			() não se envolve () segue as normas da OIT (x) incentiva e segue a OIT	() não se envolve () segue as normas da OIT (x) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:			() direção () direção e gerência (x) todos (as) os empregados (as)	() direção () direção e gerência (x) todos (as) os empregados (as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:			() direção () direção e gerência (x) todos (as) os empregados (as)	() direção () direção e gerência (x) todos (as) os empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:			() não são considerados () são sugeridos (x) são exigidos	() não são considerados () são sugeridos (x) são exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:			() não se envolve () apóia (x) organiza e incentiva	(x) não se envolve () apóia () organiza e incentiva
Contencioso Cível:				
Nº total de reclamações e críticas de consumidores(as):				
Na Empresa			47.958	69.135
No Procon			1.922	392
Na Justiça			51.846	28.945
% das reclamações e críticas solucionadas:				
Na Empresa			100%	100%
No Procon			100%	100%
Na Justiça			86%	116%
Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça			71.290	89.644
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações:			Diagnósticos de causas raiz, intervenções com as áreas operacionais e atendimento, equalização do processo de gestão de reclamações, insumo para comunicação proativa ao cliente, retroalimentação do processo, mensuração estatística e qualitativa de problemas, atuação preventiva de possíveis objetos.	Realização de reuniões de alinhamento com as regionais, referente ao processo de Reclamação. Revisão da Norma e procedimentos internos para padronizar a tratativa das reclamações nas empresas do Grupo. Orientação, elaboração de informes, acompanhamento das aberturas indevidas das reclamações improcedentes para evitar inconsistências dos registros de reclamações dos clientes. Prognosticar junto às áreas a necessidade de melhorias de processo para antever a procedência das reclamações na 1ª instância. Reuniões de alinhamento com as CAGR's da NEOENERGIA, para troca de experiências, identificação das melhores práticas, além da unificação dos procedimentos, objetivos, relatórios, entre outros processos.
Contingências e passivos trabalhistas:				
Número de processos trabalhistas:				
movidos contra a entidade			282	554
julgados procedentes			493	345
julgados improcedentes			111	172
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça			12.205	19.511
Valor Adicionado total a distribuir (em mil R\$)				
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):			7.548.021	5.480.622
Ao Governo (%)			49,11%	59,84%
Aos Colaboradores (%)			4,79%	7,13%
Aos Acionistas (%)			8,45%	3,23%
A terceiros (%)			37,65%	29,80%
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES				
CNPJ: 15.139.629/0001-94				
Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: Amine Regina Sampaio Darzé Fone: (71) 3370.4140 E-mail: adarze@neoenergia.com				
Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.				
Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.				
Informações não examinadas pelos auditores independentes.				
* Reversão da reserva superavitária do plano de previdência.				

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Coelba"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores da Coelba, e do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).